

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa oscilou durante o dia e não conseguiu se sustentar do lado positivo, devolvendo parte do ganho anterior, com desvalorização de 0,82%, aos 120.066 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 31,7 bilhões (R\$ 20,5 bilhões à vista). Os eventos da quarta-feira, no exterior e os dados econômicos de ontem deram um alívio aos mercados lá fora, com as bolsas de NY marcando alta, após a divulgação de um PIB robusto no 1T21 e resultados corporativos superando as expectativas. Hoje a agenda econômica vem carregada de indicadores com destaque para os dados da Europa, mostrando a taxa de desemprego no mês de março em 8,1% inferior à leitura anterior de 8,3% e o PIB do 1T21 com queda de 0,6% e de 1,8% em 12 meses. No Brasil, sai a taxa de desemprego (fevereiro) estimada em 14,6% e o resultado nominal e primário do setor público para março e também a relação Dívida pública/PIB. Por fim, nos EUA, saem dados de renda e gastos pessoais em março. As bolsas internacionais mostram queda no fechamento da Ásia, pequena alta na Europa e recuo nos futuros de NY, nesta manhã. Os mercados deverão ficar mais influenciados pelos resultados corporativos que se intensificam na primeira semana de maio.

Câmbio

A moeda americana operou a maior parte do dia com oscilações contidas, marcando queda de 0,10% apenas perto do fechamento, no menor nível desde 20 de janeiro, fechando em R\$ 5,3393 ante R\$ 5,3444 no dia anterior.

Juros

Dia de alívio para as taxas de juros futuros com o bom resultado primário do governo central e expectativa de avanço na pauta da reforma tributária, ainda que desidratada. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 4,61%, de 4,637% no dia anterior e para jan/27 a taxa passou de 8,374% para 8,34%. O IGP-M de abril desacelerou a 1,51%, ante 2,94% em março.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

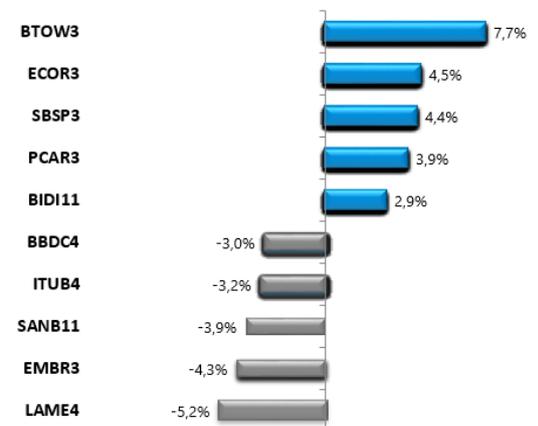
	28/4/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	972,1	22.798,7
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
Saldo		26.615,1

Índices, Câmbio e Commodities

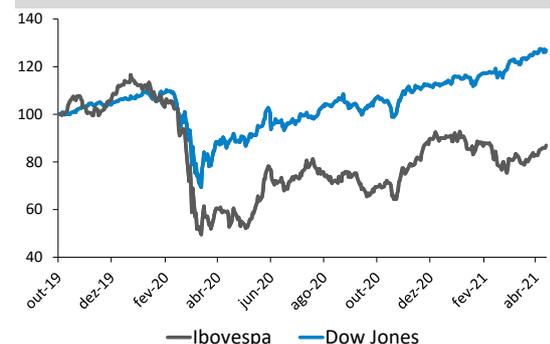
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	120.066	(0,82)	2,9	0,9
Ibovespa Fut.	120.275	(1,39)	2,9	0,9
Nasdaq	14.083	0,22	6,3	9,3
DJIA	34.060	0,71	3,3	11,3
S&P 500	4.211	0,68	6,0	12,1
MSCI	2.963	0,39	5,4	10,2
Tóquio	28.813	(0,83)	(1,3)	5,0
Xangai	3.447	(0,81)	0,1	(0,8)
Frankfurt	15.154	(0,90)	1,0	10,5
Londres	6.961	(0,03)	3,7	7,8
Mexico	48.898	0,85	3,5	11,0
Índia	49.766	0,06	0,5	4,2
Rússia	1.511	0,11	2,3	8,9
Dólar - vista	R\$ 5,34	(0,10)	(5,2)	2,8
Dólar/Euro	\$1,21	(0,04)	3,3	(0,8)
Euro	R\$ 6,47	(0,15)	(2,1)	2,0
Ouro	\$1.772,18	(0,53)	3,8	(6,6)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Grendene (GRND3) - Lucro líquido de R\$ 129,2 milhões no 1T21

A companhia registrou crescimento expressivo no lucro líquido do 1T21, somando R\$ 129,2 milhões, uma evolução de 334,3% sobre os R\$ 29,7 milhões do 1T20, que é uma base muito fraca.

A receita líquida cresceu 43% somando R\$ 644,3 milhões no 1T21, com bom desempenho nas vendas domésticas e principalmente nas exportações. A empresa melhorou suas margens que foram pressionadas no começo da pandemia em 2020. O EBIT cresceu 161,9% somando R\$ 103,8 milhões.

Houve forte recuperação também nos volumes de pares comercializados em ambos mercados (doméstico e externo) somado a recuperação nos preços médios de vendas.

Geração de caixa - No 1T21, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$ 197,4 milhões.

Posição de caixa - A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido se manteve estável (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em torno de R\$2,1 bilhões em 31/03/2020 e 31/03/2021.

Dividendos - A administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao período findo 31 de março de 2021 "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2021, no valor de R\$ 81.971.596,22 equivalentes a R\$ 0,090861484, por ação, pagos a partir de 19 de maio de 2021.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) em 10 de maio de 2021 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 11 de maio de 2021 na B3.

A ação GRND3 encerrou ontem cotada a R\$ 7,82 com queda de 1,0% no ano.

Fleury (FLRY3) - No 1T21, lucro líquido de R\$ 118,6 milhões

A Fleury mostrou sólidos resultados no 1T21, recuperando o ritmo após as dificuldades impostas pela pandemia. O resultado do 1T21 mostra normalização no desempenho operacional e financeiro.

- No 1T21, a receita líquida somou R\$ 964,3 milhões (+25,1% s/ o 1T20).
- Evolução de 53.1% no lucro bruto e 45,7% no EBITDA que atingiu R\$ 285,5 milhões.
- A geração operacional de caixa somou R\$ 199,2 milhões (+52,2% s/ o 1T20).

Ontem a ação FLRY3 encerrou cotada a R\$ 25,53 queda de 2,8% no ano.

Arezzo (ARZZ3) - Pagamento de Dividendo equivalente a R\$ 0,0259 por ação

Arezzo aprovou em AGE (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária) ontem pagamento de dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, no montante total de R\$ 2.582.427,59 equivalente a R\$ 0,02592076985 por ação ordinária, desconsideradas as ações em tesouraria. O retorno para o acionista é 0,034%.

Terão direito ao dividendo declarado as pessoas inscritas como acionistas da Companhia na data-base de 29 de abril de 2021. Serão negociadas ex-dividendos a partir de 30 de abril de 2021.

Unidas (LCAM3) - Um resultado muito bom no 1T21

Após o pregão de ontem, a empresa apresentou seus resultados do 1T21 que foram muito bons, mesmo com todas as restrições de movimentação decretadas em vários estados. A Unidas obteve no trimestre aumento do número de diárias nos dois segmentos de operação, forte elevação da receita e expressivo ganho de margem, em comparação ao 1T20. Além disso, um indicador importante de rentabilidade do setor, a diferença entre o ROIC e o custo de capital, atingiu o patamar recorde de 11,9 pontos percentuais.

No 1T21, a Unidas (antiga Locamerica) lucrou R\$ 231 milhões (R\$ 0,45 por ação), valor 190,9% maior que em igual período do ano passado.

Unidas - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	1T21	1T20	Var.
Receita Líquida	1.611	1.212	33,0%
Lucro Bruto	593	316	87,9%
Margem Bruta	36,8%	26,0%	10,8pp
EBITDA Recorrente	528	313	68,6%
Margem EBITDA	32,8%	25,8%	6,9pp
Lucro Líquido Recorrente	231	80	190,9%
No. de Diárias - mil	12.056	10.895	10,7%
Tarifa Média Mensal - Terceirização de Frotas - R\$	1.767	1.505	17,4%
Frota Média Alugada - Unidades	134.921	122.669	10,0%
Taxa de Utilização da Frota - Terceirização	97,4%	97,8%	-0,4pp

Fonte: Unidas

O segmento mais importante para a Unidas é o Aluguel de Frotas (GTF), onde a empresa obteve um aumento de 15,9% no número de diárias no 1T21, sempre comparado ao 1T20. A tarifa média mensal do GTF subiu 17,4% para R\$ 1.767. Com isso, a receita líquida do GTF subiu de 55,3% para R\$ 372 milhões e o EBITDA recorrente deu salto de 148,5% para R\$ 192 milhões.

Em Aluguel de Carros (RAC) o trimestre foi bom, mas não tanto quanto no GTF. O número de diárias também foi recorde, com alta de 3,1%, porém, a tarifa média sofreu uma redução de 10,0% para R\$ 63,8. Estes ganhos operacionais permitiram elevações de 42,9% na receita líquida em e 79,5% no EBITDA recorrente deste segmento, que atingiu R\$ 216 milhões.

Esta melhoria na operação levou a incrementos de 33,0% na receita líquida consolidada e 68,6% no EBITDA recorrente (R\$ 528 milhões), com ganho de 6,9 pontos percentuais nessa margem.

O resultado financeiro da Unidas no 1T21 foi negativo em R\$ 96 milhões, 37,2% maior que no 1T20. Porém, excluindo itens extraordinários, o valor cai para R\$ 78 milhões e a elevação é reduzida para 11,4%. Estas despesas financeiras extraordinárias foram decorrentes de pagamentos antecipados de dívidas.

A dívida líquida da Locamerica no final do 1T21 era de R\$ 4,1 bilhões, que subiu 10,8% nos últimos doze meses. A dívida de curto prazo representava 6,1% do endividamento total em março/2021, contra 6,0% no mesmo período do ano anterior. A relação dívida líquida/EBITDA no 1T21 era de 2,1x, vindo de 3,1x no 1T20.

Em 2021, a ação da Unidas caiu 11,18%, mas o Ibovespa apresentou uma valorização de 0,9%. A cotação de LCAM3 no último pregão (R\$ 25,93) estava 15,2% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 154,0% acima da mínima.

Ecorodovias (ECOR3) - Aquisição de nova concessão

A empresa informou que em leilão realizado ontem, o consórcio Eco153 (Ecorodovias com 65% e GLP com 35%) apresentou a melhor proposta para a concessão de trechos da BR-153 nos estados de Goiás e Tocantins por 35 anos.

A proposta do consórcio foi de uma tarifa de pedágio em R\$ 0,10218 (deságio de 16,25%) e valor da outorga de R\$ 320 milhões. Os investimentos no período de concessão serão de R\$ 7,8 bilhões.

A aquisição de novas concessões pela Ecorodovias é boa notícia, que precisa renovar seu portfólio, como qualquer empresa do setor.

Nossa recomendação para ECOR3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 14,00 (potencial de alta em 15%). Em 2021, as ações da Ecorodovias caíram 8,9%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 0,9%. A cotação de ECOR3 no último pregão (R\$ 12,18) estava 18,6% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 36,2% acima da mínima deste período.

Usiminas (USIM5) - Distribuição de dividendos

Na noite de ontem, a empresa informou que a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 159,8 milhões, sendo destinados R\$ 0,119923828 por ação ordinária e R\$ 0,131916211 para cada preferencial.

Terão direito a estes proventos os acionistas da empresa ao final do pregão de ontem (29/abril). A partir de hoje (30/abril) as ações da Usiminas já serão negociadas “ex-dividendos”.

O provento a ser pago para os detentores de USIM5 permite um retorno de 0,6%, considerando a cotação da ação ao final do pregão de ontem.

Em 2021, USIM5 subiu 56,9% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 0,9%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 22,21) estava 2,8% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 455,0% acima da mínima.

ISA Cteep – Transmissão Paulista (TRPL4) – Lucro de R\$ 308 milhões no 1T21

A Cteep registrou no 1T21 (em base regulatória) um lucro líquido de R\$ 308,1 milhões, estável em relação ao 1T20 (R\$ 308,3 milhões), construído a partir do crescimento de 16,1% da receita líquida e alta de 16,7% do EBITDA. De outro lado, o resultado da equivalência patrimonial registrou receita de R\$ 1,2 milhão e queda de 94% ante R\$ 20,3 milhões do 1T20.

O resultado financeiro consolidado atingiu despesa líquida de R\$ 116,2 milhões no 1T21, acréscimo de 138,9% em relação à despesa financeira líquida de R\$ 48,6 milhões no 1T20, reflexo das novas captações (9ª e 10ª emissão de debêntures, CCB e desembolsos BNDES) e ao menor rendimento de aplicações financeiras, em decorrência da queda do CDI.

Em IFRS o lucro líquido do 1T21 foi de R\$ 582,6 milhões (+15%) e o EBITDA somou R\$ 882,1 milhões, crescimento de 44,7% na comparação anual.

Cotada a R\$ 26,95/ação (valor de mercado de R\$ 17,7 bilhões) a ação TRPL4 registra alta de 3,2% este ano. Temos recomendação de COMPRA e preço justo de R\$ 30,00/ação, que traz um potencial de alta de 11,3%.

Destaques

A receita operacional bruta consolidada no 1T21 alcançou R\$ 1,0 bilhão (+17,5% em 12 meses), reflexo do ciclo da RAP 2020/2021; da entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e dos projetos greenfield energizados nos últimos 12 meses; e da conclusão da aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE), com consolidação no resultado a partir de março de 2021. A receita líquida cresceu 16,1% em base de 12 meses para R\$ 853 milhões.

O EBITDA totalizou R\$ 696,8 milhões no 1T21, aumento de 16,7% em relação ao 1T20 explicado pelos mesmos fatores que impactaram positivamente a receita.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 770,5 milhões no 1T21, aumento de 28,5% na comparação com o 1T20. O ajuste considera o valor relativo a (RTP e RBSE) no período, além de excluir os efeitos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado elevou-se de 81,7% no 1T20 para 83,2% no 1T21.

Ao final de março de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 4,2 bilhões equivalente a 1,5x o EBITDA ajustado. Os covenants e as exigências estabelecidas em todas as emissões

estão sendo devidamente cumpridos pela companhia. Para 2021, o indicador Dívida Líquida/EBITDA mais restritivo é de 3,0x.

Os investimentos da companhia e suas subsidiárias alcançaram R\$ 290,9 milhões no 1T21, aumento de 4,8% em relação aos R\$ 277,5 milhões realizados no 1T20, explicado, principalmente, pelo aumento nos investimentos autorizados em reforços e melhorias.

A Cteep possui autorizações para 273 projetos com investimento Aneel de R\$ 1,4 bilhão que serão executados, aproximadamente, nos próximos 3 anos. Para 2021, é esperada a energização de metade dos projetos de reforços no pipeline.

Light S.A. (LIGT3) – Aprovado o grupamento da totalidade das suas ações à razão de 100 para 1, com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 para 100

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da companhia realizada ontem (29/04) foi aprovado o grupamento da totalidade das ações de emissão da Light à razão de 100 (cem) ações para 1 (uma) ação com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 100 (cem).

Ao preço de R\$ 18,05/ação (valor de mercado de R\$ 6,7 bilhões) a ação LIGT3 registra queda de 25,7% este ano. O preço Justo de R\$ 21,00/ação traz um potencial de alta de 16,3%.

Destaques da operação

A Operação tem por objetivo, diante da existência de um grande número de acionistas da Companhia detentores de participações acionárias inferiores a 100 (cem) ações, cuja maioria se encontra na condição de inativos, gerando significativo volume de serviços e custos operacionais para a companhia.

Nesse contexto espera-se (i) reduzir custos administrativos e operacionais para a Companhia e seus acionistas; (ii) proporcionar maior eficiência na gestão da base acionária da Light; e (iii) reduzir as possibilidades de erros de informação e comunicação, melhorando o atendimento aos acionistas.

A Operação consistirá no grupamento das 372.555.324 ações ordinárias de emissão da companhia, à razão de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento das ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) para 100 (cem) resultando em 372.555.324 ações ordinárias.

Os ADR –American Depositary Receipt também serão grupados e, simultaneamente, desdobrados, obedecendo-se a mesma proporção e o mesmo prazo estipulado para ajuste das posições no mercado brasileiro. Após a Operação, os ADR de emissão da companhia continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 1 (um) ADR.

A Operação não resultará em alteração do valor do capital social da Light, e os direitos conferidos pelas ações de emissão da companhia a seus titulares também não serão modificados.

Durante os próximos 60 dias, de 29/04 até 27 de junho, os acionistas da companhia poderão ajustar sua posição acionária em lotes múltiplos de 100 ações, mediante negociação na B3.

No primeiro dia útil após o término do período de ajuste (28 de junho), será efetivada a operação e os acionistas terão suas posições ajustadas em razão do grupamento simultâneo ao desdobramento.

B3 (B3SA3) – Mudanças no alto escalão e desdobramento de ações na proporção de 1 para 3

Conforme comunicado ao mercado nesta quinta-feira (29/04) a B3 promoveu mudanças de alto escalão e aprovou nova estrutura de vice-presidências e direção executiva.

- Viviane Basso, atual diretora de Pós-Negociação, será vice-presidente de Operações-Emissores, Depositária e Balcão e Mario Palhares, atual diretor de Produtos, será vice-presidente de Operações-Negociação Eletrônica e CCP.
- A nova estrutura decorre da renúncia do vice-presidente de Operações, Clearing e Depositária, Cícero Vieira Neto.

Desdobramento. Em adição a B3 divulgou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária para votar, entre outros itens, a proposta de desdobramento das ações de emissão da companhia. A proporção será de uma para três, sem alteração no valor do capital social. A reunião será realizada em 10 de maio.

Cotada a R\$ 52,55/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 107,3 bilhões, a ação B3SA3 registra queda de 12,7% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 67,00/ação, que aponta para um potencial de alta de 27,5%.

Sabesp (SBSP3) – Distribuição de JCP. Ex hoje dia 30/04

A Sabesp aprovou na AGOE realizada ontem (29/04) o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) relativo ao exercício de 2020, no montante de R\$ 272,0 milhões correspondente a R\$ 0,3979/ação.

- Farão jus os acionistas detentores de ações na data base de 29 de abril de 2021.
- As ações serão negociadas na condição “ex-juros” a partir de hoje, dia 30 de abril de 2020.
- Os juros serão pagos em 28 de junho de 2021. O retorno líquido é de 0,8%.

Temos recomendação de COMPRA para SBSP3 e Preço Justo de R\$ 57,00/ação, correspondente a um potencial de alta de 33,2% em relação a cotação de R\$ 42,80/ação.

Taesá (TAEE11) – Aprovada a distribuição de R\$ 561,9 milhões em dividendos

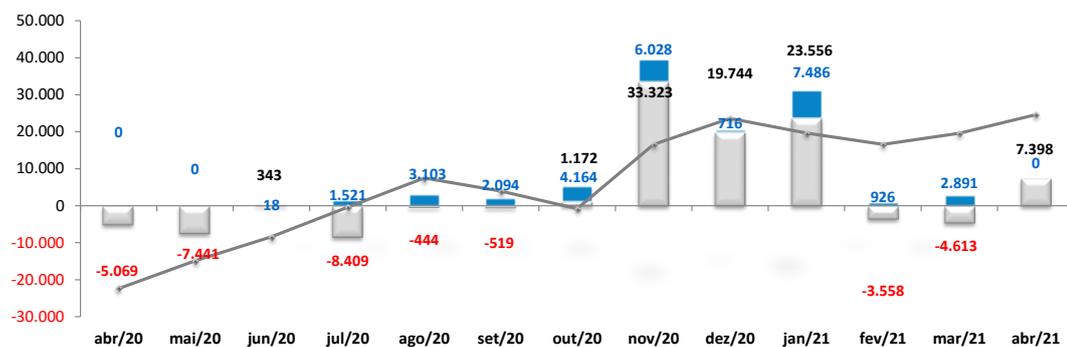
Na AGO realizada em 29 de abril foi aprovado a distribuição de dividendos de R\$ 561,9 milhões equivalentes a R\$ 1,63119213894/Unit, sendo R\$ 105,9 milhões a título de dividendos mínimos obrigatórios remanescentes e R\$ 456,0 milhões a título de dividendos adicionais.

- Os dividendos serão pagos até 31 de maio de 2021 com base na posição acionária do dia 4 de maio.
- As ações serão negociadas ex-dividendos a partir de 5 de maio de 2021.
- O retorno estimado é de 4,0%.

Suas units (TAEE11) cotadas a R\$ 40,95 (valor de mercado de R\$ 14,1 bilhões) registram alta de 22,9% este ano.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 28/04/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	28/4/21	Mês	Ano
Saldo	972,1	6.822,7	22.798,7

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.